

Frente Progressista vai à Justiça contra coronel

O advogado da Frente Progressista, Eri Varella, ingressou ontem, na 1ª Zona Eleitoral do DF com notícia crime contra o candidato da coligação Força Alternativa, João Ferreira da Silva (PSC). Segundo o advogado da coligação que dá sustentação à candidatura do senador Valmir Campelo (PTB), o coronel apresentou endereço falso ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE), por ocasião do registro de sua candidatura. "Ele cometeu crime de falsidade e deve ser punido por tentar ludibriar a Justiça", adianta Varella.

A notícia crime sugere ao juiz da 1ª Zona que remeta a denúncia ao Ministério Público para, em face do crime eleitoral, ofereça a denúncia no prazo de 10 dias ou re-

quisite outros documentos que julgue conveniente. O advogado da Frente Progressista garante ter descoberto o suposto crime de falsidade do coronel ao requerer direito de respostas às denúncias feitas pelo candidato da Frente Alternativa contra o governador Joaquim Roriz.

"Ao proceder a pesquisa junto ao TRE, no sentido de obter dados pessoais do candidato a governador, constatei que o endereço era falso". Eri Varella disse ter ficado perplexo ao consultar a lista telefônica e constatar que o endereço fornecido pelo coronel — SQS 209, bloco C, apartamento 305 pertence a Sérgio M. Coelho, e nele existe um telefone cuja linha é de propriedade do Ministério do Exército.